

LIÇÃO 1
1º TRIMESTRE - 2021

CRISE DE IDENTIDADE

● ● ● ● ● ● ● ● ● ●
INFOLIÇÃO



ISAÍAS
Consolo para
o povo de Deus



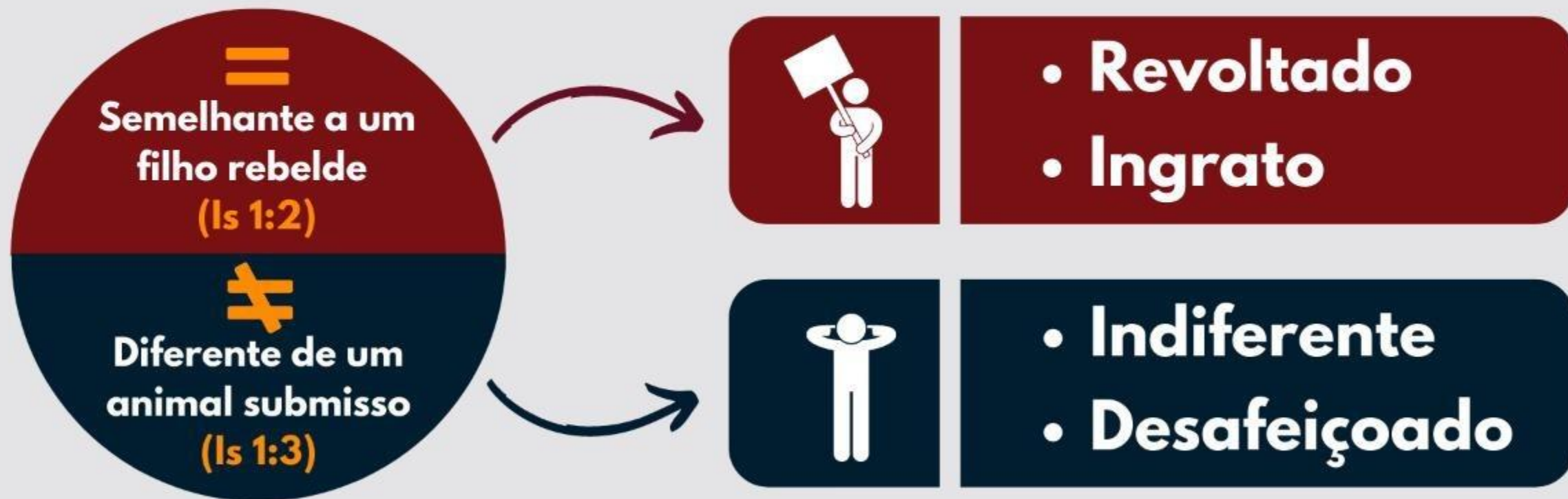
KA
B'20

Texto e design: Elton Batista | Ilustração de capa: Adinan Batista

CRISE DE IDENTIDADE



Em Isaías 1, Deus descreve a infidelidade do povo de Judá da seguinte maneira:



Os judeus esqueceram de que pertenciam ao Senhor, assim, perderam sua verdadeira identidade como povo da aliança.

ESCUTEM, Ó CÉUS! (IS 1:1-9)

(PARTE 1)



Na breve introdução do seu livro (Is 1:1), o profeta Isaías revela importantes informações. Estas informações auxiliam na interpretação do livro.

AUTOR



ISAÍAS
Filho de Amós

FONTE



VISÃO
Revelação de Deus

TEMA



NAÇÃO
Judá e Jerusalém

CONTEXTO



REINADO
Uzias a Ezequias

Claramente, o livro de Isaías é sobre a situação do povo de Deus naquela época. Isaías recorda o cuidado amoroso do Senhor em favor de Seu povo (Is 1:2).

ESCUTEM, Ó CÉUS! (IS 1:1-9)

(PARTE 2)



O **céu** e a **terra** são chamados para testemunhar a **acusação** de Deus contra **Judá**. O par de palavras pode ser lido como figura de linguagem invocando **toda a criação**.

ACUSACÕES CONTRA A NAÇÃO:



"Se o **Senhor dos Exércitos** não tivesse **poupado** alguns de nós, já estaríamos como **Sodoma e semelhantes a Gomorra.**" **Isaías 1:9** (NVI)

RITUALISMO PODRE (IS 1:10-17)



Em Isaías 1:10-17, Deus condena a hipocrisia do povo de Judá ao ponto de chamá-los de "Sodoma e Gomorra". Deus descreve a **situação** do povo e também o que eles **necessitavam** fazer:

SITUAÇÃO



Rituais vazios (v. 11 e 12)



Hipocrisia religiosa (v. 13 e 14)



Violência evidente (v. 15)

NECESSIDADE



Purificação e conversão (v. 16)



Aprendizado e repreensão (v. 17a)



Justiça e compaixão (v. 17b)

A aliança de Deus com Israel habilitava Sua habitação entre eles no templo. Portanto, os rituais e orações realizados ali eram válidos somente se o povo expressasse fidelidade a Ele e a Sua aliança (1Rs 8:54-58).

O ARGUMENTO DO PERDÃO (IS 1:18)



O povo de Judá era acusado de quebrar a aliança (Is 1:2-15) e recebeu um apelo para que passasse por uma reforma (Is 1:16, 17). Após isto, ele recebeu a oferta divina (Is 1:18):

DISCUSSÃO



"Vinde, pois, e arrazoemos"

CONFISSÃO



"vossos pecados sejam como a escarlata"

TRANSFORMAÇÃO



"se tornarão brancos como a neve"

Deus chama Seu povo para se defender. Mas como isso pode ser possível para uma nação tão pecadora? O Senhor propõe o perdão divino como a única solução.

COMER OU SER DEVORADO (IS 1:19-31)

(PARTE 1)



O profeta Isaías (Is 1:19-31) reiterou e aplicou as palavras de Moisés (Dt 30:19), registradas quando a aliança com Israel havia sido estabelecida: "te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição".

BENÇÃOS



Alimento e abundância (v. 19)



Perdão e purificação (v. 25, 27)



Justiça e fidelidade (v. 26b)

MALDIÇÕES



Destruição e condenação (v. 20 e 21)



Ira e castigo (v. 24)



Morte e vergonha (v. 28, 29)

Se o povo escolhesse obedecer a Deus, comeria "o melhor desta terra" (Is 1:19). Por outro lado, se rebelasse contra Ele, seria devorado "pela espada" (Is 1:20).

COMER OU SER DEVORADO (IS 1:19-31) (PARTE 2)



Os estudiosos descobriram que os elementos de antigos tratados políticos de nações pagãs, como os hititas, também se encontram na aliança de Deus com Israel. Estes elementos são:



1 - Introdução

Deus é soberano (Dt 1:1-5)



2 - Prólogo histórico

Deus é provedor (Dt 1:6-4:43)



3 - Condições/estipulações

Deus é legislador (Dt 4:44-26:19)

4 - Bênçãos e maldições

Deus é juiz (Dt 27-30)



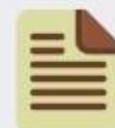
5 - Testemunhas

Deus é íntegro (Dt 30:19)



6 - Provisão especial

Deus é memorável (Dt 31:9-13)



Deus utilizou uma estrutura comum naqueles dias para que o acordo ficasse gravado na mente. Os benefícios da aliança eram surpreendentes, mas, se Israel a quebrasse, estaria em pior situação do que nunca.

UM SINISTRO CÂNTICO DE AMOR (IS 5:1-7)



Deus utilizou uma parábola (Is 5:1-7) para que o povo pudesse refletir sobre sua condição pecaminosa, da mesma maneira que havia feito com o rei Davi (2Sm 12:1-13).

**VINHA
FÉRTIL**



Povo de Deus
(Is 5:1; Sl 80:8)

**SOLO
PREPARADO**



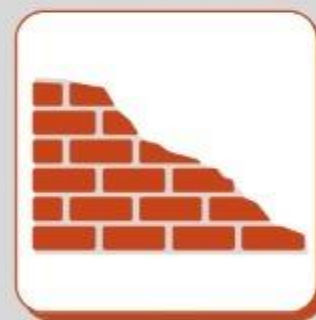
Cuidado divino
(Is 5:2a; Mt 21:33)

**UVAS
BRAVAS**



Obras nocivas
(Is 5:2b; Mt 7:16, 17)

**MURO
REMOVIDO**



Proteção perdida
(Is 5:5; Sl 80:12, 13)

**VINHA
DESOLADA**



Destruição predita
(Is 5:6; Jr 1:15)

ESTUDO ADICIONAL

(PARTE 1- PRINCIPAIS IDEIAS)

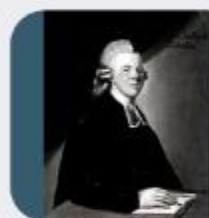


O questionamento da unicidade autoral do livro de Isaías é tardio. No século XII se levantou essa hipótese pela primeira vez e apenas no século XVIII ela foi considerada pela academia:

AUTORES

TESES

CONFIGURAÇÃO



J. C. Doderlein
(1745-1792 d.C.)



Dois
autores

- Proto-Isaías (Cap. 1-39)
- Deutero-Isaías (Cap. 40-66)



Berthard Duhm
(1847-1928 d.C.)



Três
autores

- Proto-Isaías (Cap. 1-39)
- Deutero-Isaías (Cap. 40-55)
- Trito-Isaías (Cap. 56-66)



Hermann Gunkel
(1862-1932 d.C.)



Múltiplos
autores

- Compilação de diversos fragmentos

ESTUDO ADICIONAL

(PARTE 2- PRESSUPOSTOS DOS CRÍTICOS)



Diferentes estilos literários e a presença de um suposto anacronismo no livro de Isaías motivaram os críticos a suspeitarem de sua autoria. Os pressupostos usados como base foram:



A ausência da **inspiração divina** torna o livro comum



A ausência da fé na **profecia preditiva** torna a autoria questionável



A ausência de um **único estilo literário** torna a obra compilada

Uma vez descartado o elemento sobrenatural, o livro passou a ser avaliado pelos críticos como qualquer outra literatura, ou seja, uma obra totalmente humana.

ESTUDO ADICIONAL

(PARTE 3- PRESSUPOSTOS BÍBLICOS)



A defesa da autoria única do livro de Isaías pressupõe a existência do sobrenatural e que um autor pode alternar seu estilo literário de acordo com o público e o momento. As principais evidências para a autoria única são:



Autores bíblicos defendem uma autoria única:

No evangelho de João

(Jo 12:37-41)
(Is 53:1; 6:9-10)

Na epístola aos Romanos

(Rm 9:27-29; 10:16, 20-21)
(Is 10:22-23; 1:9; 53:1; 65:1, 2)



Evidências extra-bíblicas apontam a uma autoria única:

Manúscritos do Mar Morto

(1QisA, 125 a.C.)

Flávio Josefo

(Antiguidades XI: 3-6, 93 d.C.)



Evidências internas aludem a uma autoria única:

Uso de primeira pessoa em todo livro

(Is 6:1; 50:4; 63:7)

Uso de analogias em comum em todo o livro

(Is 1; 4; 53)

As menções ao retorno do exílio babilônico não impedem uma autoria única, pois elas aparecem em todo o livro de Isaías. A Babilônia é mencionada tanto no começo do livro (Is 13:1) quanto no final do livro (Is 48:20).



INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL
www.youtube.com/c/infolicao





Elton Batista
Pastor escolar
Campo Grande - MS



Elias Duarte
Pastor distrital
São Luís - MA



Pablo Amon
Pastor distrital
Timon - MA



Morais Junior
Pastor distrital
Itapeva - SP



Luís Claudio
Pastor distrital
São Luís - MA



Ramon Gomes
Professor
Campinas - SP



Eron Wasley
Pastor distrital
Russas - CE



Emenson Camara
Colportor efetivo
Piraquara - PR



Luiz Francisco
Pastor distrital
Curitiba - PR



Eduardo Harada
Gerente de marketing
Curitiba - PR



Manoel Roberto
Pastor distrital
Manaus - AM



Bruno Flávio
Pastor distrital
Planaltina - DF



Cíntia Bini
Publicitária e mentora
São José dos Campos - SP



Adinan Batista
Analista de sistemas
São Paulo - SP



Vinícius Marqueto
Pastor distrital
Campo Grande - MS



Elias Duarte
Pastor distrital
São Luís - MA



Pablo Amon
Pastor distrital
Timon - MA



Moraes Junior
Pastor distrital
Itapeva - SP



Esron Wasley
Pastor distrital
Russas - CE



Elton Batista
Pastor escolar
Campo Grande - MS



Eduardo Harada
Gerente de marketing
Curitiba - PR



Manoel Roberto
Pastor distrital
Manaus - AM



Pablo Amon
Pastor distrital
Timon - MA



Eliezer Guzmán Carballo
Engenheiro escritor
Montemorelos - México



Eleandro Borel
Empreendedor autônomo
Yguazu - Paraguay



René Henríquez
Pastor distrital
Coquimbo - Chile



Philippe Buch
Empresário
Estrasburgo - França



Mirian Buch
Administradora
Estrasburgo - França



Ramon Gomes
Professor
Campinas - SP



Esron Wasley
Pastor distrital
Russas - CE



Nkosi Moyo
Colportor evangelista
São Luís -MA



Willian Arsenio
Engenheiro de software
Berlim - Alemanha



Sinécio Venancio
Pastor distrital
São Luís - MA



Ruben Freixo
Pastor distrital
Berlim - Alemanha